

Mercado aguarda ação do Grupo dos Sete

A preocupação ante os resultados da reunião marcada para hoje, a primeira de uma série do Grupo dos Sete, nesta semana, em Washington, levou a reações variadas no mercado de câmbio estrangeiro. O dólar firmou-se ante algumas moedas, mas caiu em relação a outras, como o iene e a libra. No mercado japonês, a queda do dólar só não foi mais acentuada, segundo operadores ouvidos pela Reuters, devido à intervenção do Banco de Tóquio (o banco central japonês) ao longo do dia.

Outro fator de influência no mercado foram os comentários do "chairman" do Federal Reserve Board (Fed), Paul Volcker, de que gostaria de ver o dólar estável. Falando ao subcomitê bancário do Senado norte-americano, Volcker advertiu que não se pode confiar demasiadamente na variação cambial para reduzir o déficit comercial do país. Rumores de intervenção do Fed em apoio ao dólar e de um corte iminente nas taxas de juro do Japão e da Alemanha Ocidental deram suporte à moeda norte-americana.

Mas as atenções estão mesmo voltadas para a reunião de hoje entre os sete maiores países industrializados. A mera reafirmação do acordo de Paris, de fevereiro último, quando se estabeleceram níveis não revelados para as diversas moedas, não será suficiente para deter a queda do dólar, dizem analistas do mercado. Eles dizem que a menos que EUA e Japão façam progressos em sua pendência comercial, o dólar tenderá a cair mais.

Falando após reunião com o secretário do Tesouro norte-americano, James

Baker, o ministro das Finanças do Japão, Kiichi Miyazawa, disse que ambos estão de acordo quanto à necessidade de se garantir a estabilidade das taxas de câmbio. O mercado, porém, reagiu friamente a essa observação. "Miyazawa pode dizer o que quiser. A única pessoa que faz diferença é Baker", disse um operador, para quem a questão-chave para o mercado de câmbio é se a administração Reagan mudará seu ponto de vista em relação ao dólar. Do contrário, a moeda continuará em queda.

No encerramento das operações em Nova York, o dólar foi cotado a 1,8280 marco (1,8255 na véspera); 145,60 ienes (145,91); 1,5146 francos suíços (1,5170); e 6,0775 francos franceses (6,0730). A libra registrou pequena alta, fechando em US\$ 1,8280 frente US\$ 1,8255 da véspera.

O dólar manteve-se em baixa em Tóquio, pressionado por vendas efetuadas por especuladores e investidores institucionais, mas uma queda maior foi limitada pela intervenção do Banco de Tóquio, informaram operadores à Reuters. A moeda norte-americana fechou a 145,25 ienes (na segunda-feira havia atingido 146,00). Ganhou a libra, que fechou a US\$ 1,6210, ante US\$ 1,6180. Na Europa, o dólar fechou a 145,30 ienes (146,05 na segunda-feira) e a 1,8245 marco (1,8240).

ARGENTINA

A falta de liquidez no mercado financeiro argentino resultou ontem em queda no dólar no mercado paralelo, que fechou em 1,995 austral para compra e 2,005 para venda, reduzindo o ágio em relação à cotação oficial a 30,6%.